

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**ANÁLISE DO PADRÃO DE MOVIMENTO DE SUJEITOS DA REGIÃO
NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO DE
CASO¹**

**SUBJECT MOVEMENT PATTERN ANALYSIS FROM THE NORTHWEST
REGION OF THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL: A CASE STUDY**

**Pollyanna Maria De Avila², Gaspar Schmidt Della Flora³, Fabiana Ritter
Antunes⁴, Ana Claudia Soares⁵**

¹ Pesquisa desenvolvida na disciplina de Bases da Motricidade Humana do Curso de Educação Física - UNIJUI

² Aluna do curso de Educação Física Licenciatura da UNIJUI

³ Aluno do curso de Educação Física Licenciatura da UNIJUI

⁴ Professora Mestre do Departamento de Humanidades e Educação, orientadora

⁵ Aluna do mestrado em Educação nas Ciências

Palavras - Chave: Habilidades Motoras Fundamentais. Desenvolvimento Humano. Motricidade Humana.

INTRODUÇÃO

O movimento é a forma mais complexa que o indivíduo possui para manifestar seu conhecimento, é através dele que o sujeito transmite suas emoções, pensamentos e habilidades.

Ao comentar sobre o conceito de Motricidade Humana, Sérgio (1996), afirma que a ciência da motricidade humana, ao pretender estudar o homem no movimento da superação (ou transcendência) chega à conclusão, em primeiro lugar, de que os problemas humanos não são tantos os do *ser*, mas do *sentido do ser*. Neste contexto é necessário colocar em discussão a ideia que a própria motricidade humana traz sobre si, onde eu mesmo não existo sem o outro, por exemplo, um desportista, praticando sua corrida matinal, supõe a existência de outras pessoas que lhe permitem o seu exercício, para que ele mesmo supere seus próprios limites, pois sem o outro a motricidade humana não existe.

Dentro desta ampla área da Motricidade Humana muitos estudos foram feitos para a compreensão do desenvolvimento humano, a partir disso podemos citar três importantes dimensões que o compõe, sendo elas: a) Controle Motor; b) Aprendizagem Motora; e c) Desenvolvimento Motor, onde cada uma delas possui um importante papel na compreensão do sujeito.

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

Segundo Gallahue e Ozmun (2003, p. 3) o Desenvolvimento Motor é considerado uma contínua alteração no comportamento motor ao longo da vida, este inclui todos os aspectos de desenvolvimento humano sendo artificialmente classificado em “áreas”, “fases” ou “faixas etárias”. Estuda ainda as interações em três fatores, conhecidas como: exigência da tarefa motora; biologia do indivíduo; e o ambiente.

O presente estudo teve como objetivo realizar a análise do padrão de movimento de três habilidades motoras básicas de cada um dos indivíduos, sendo elas locomoção (salto), manipulação (arremesso) e estabilização (equilíbrio). O mesmo teve sua produção dentro do componente de Bases da Motricidade Humana[1].

O estudo também teve a intenção de apresentar o papel do profissional de Educação Física tanto em escolas, academias ou até mesmo no dia a dia, no campo do Comportamento Motor. Destacando aos futuros educadores físicos e professores a necessidade de compreensão de que cada sujeito tem sua individualidade, ou seja, cada um tem seu tempo peculiar para a aquisição e para o desenvolvimento de suas próprias habilidades motoras.

METODOLOGIA

O presente estudo caracterizou-se pelo estudo de caso, constituído pela análise de dois vídeos, sendo um de dois idosos, do sexo feminino e do sexo masculino ambos com aproximadamente 80 anos de idade e o outro de uma criança de 9 anos do sexo feminino. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde conforme Gerhardt e Silveira (2009, p.32), possui características como, “a objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural”.

A partir disso serão fundamentados os aspectos correspondentes ao padrão de movimento de habilidades motoras fundamentais. Neste sentido realizou-se a análise de cada vídeo, sendo estes de dois idosos e uma criança, tendo como principal objetivo elencar a fase e o estágio em cada sujeito encontrava-se, seguindo a ampulheta heurística, desenvolvida por Gallahue e Ozmun (2003).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Padrão de Movimento segundo Gallahue e Ozmun (2003), é uma série organizada de movimentos relacionados, por exemplo, dar um chute numa bola, do jeito conhecido como “três

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

dedos”. Entre vários aspectos que influenciam o padrão de movimento podemos citar dois principais, sendo eles: a) hereditariedade, onde a partir dela o indivíduo pode se sobressair ou não em alguma habilidade e ainda esta tem pouca participação, pois já está determinada no mesmo; e b) experiência onde o sujeito passa por um constante processo de aprendizagem, constituindo-se do nascimento até a morte.

O desempenho motor de um adulto, conforme Gallahue e Ozmun (2003), depende diretamente da interação da grande variedade de variáveis, algumas das quais podem ser manipuladas com mais facilidade e outras são resistentes a alterações, entretanto podemos observar declínios na idade adulta, que podem ter relação com a degeneração fisiológica, fatores psicológicos, condições ambientais, exigência da tarefa, doenças, estilo de vida ou combinações desses elementos.

No que se refere a exigência da tarefa, conforme Gallahue e Ozmun (2003), pode-se dizer que adultos/idosos possuem mais dificuldades para executar duas habilidades motoras ao mesmo tempo, porém, este pode não ter nenhuma dificuldade para executar uma habilidade motora, entretanto crianças/adolescentes possuem mais facilidade para executar as habilidades motoras.

Nesta perspectiva podemos elencar as três habilidades motoras fundamentais que serão analisadas neste artigo, entre elas: a) arremesso por cima ou arremesso supramanual (manipulação): tem sua atenção voltada na forma, precisão e distância, sendo que os componentes variam de acordo com qual desses fatores o indivíduo emprega; b) salto na vertical (locomoção): envolve a projeção do corpo verticalmente no ar com o impulso dado por um ou dois pés e o pouso com os dois; salto na horizontal (locomoção): movimento explosivo, tratando-se de um padrão motor complexo, onde o impulso e o pouso devem ser feitos com os dois pés; e c) equilíbrio estático (estabilização): envolve manter o equilíbrio enquanto o centro da gravidade se mantém estacionário.

Ao realizar a análise do primeiro sujeito, H., de 81 anos, esta mostrou-se na fase motora fundamental que representa segundo Gallahue e Ozmun (2003), o período no qual tudo está ativamente envolvido na exploração e na experimentação das capacidades motoras de seus corpos, desempenhando assim uma variedade de movimentos estabilizadores, manipuladores e locomotores. O indivíduo em relação a habilidade motora de saltar na vertical, encontra-se no estágio inicial, pois este apresenta erros na execução do movimento, não havendo o uso dos braços para impulsão do salto; no que se refere ao arremesso este possui dificuldades para executá-lo, pois não traz mão e braço para perto do centro do corpo, onde o arremesso poderia ser melhor, sendo assim está no estágio inicial; ao equilibrar-se possui mais facilidade com a perna dominante (direita) posicionando os braços ao lado do corpo, apresentando alguns olhares para os pés e uma certa instabilidade, porém com a perna não dominante (esquerda), olha para os pés, e poucos são os segundos em que se “equilibra”.

O segundo sujeito, J., de 76 anos, mostrou-se na fase motora fundamental assim como o primeiro. Este possui uma maior facilidade nas habilidades motoras de saltar, equilibrar e arremessar, entrando no estágio elementar, onde segundo Gallahue e Ozmun neste estágio se possui um maior

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

controle sobre os movimentos e uma melhor coordenação ao realizar os movimentos, porém os padrões de movimento ainda são restritos. O indivíduo na habilidade motora de arremessar, mostrou-se no estágio elementar, onde o braço foi para trás do corpo no início do movimento e o braço a frente ao final da execução do movimento; ao equilibrar-se executa melhor com a perna dominante (direita) e não dominante (esquerda), escolhe um ponto fixo e olha para ele, encontrando-se no estágio elementar; pôr fim ao saltar na vertical se encontra em um estágio elementar, pois inicia o movimento com as pernas flexionadas para obter impulso e ao fim do movimento joga os braços para cima.

O desempenho motor de uma criança tem relação com as brincadeiras as quais cada um executa no seu dia a dia, onde conforme Gallahue e Ozmun (2003) é o que ocupa a maior parte do tempo das crianças, sendo que neste período este é o modo básico pelo qual elas tomam consciência do seu corpo e de suas capacidades motoras.

O último sujeito, M., 9 anos, integrou-se a fase motora fundamental, assim como os outros dois indivíduos. Na habilidade motora de arremessar, o sujeito está no estágio inicial, pois arremessa de “qualquer jeito”, fazendo a ação acontecer a partir do cotovelo e o troco se mantém perpendicular; na segunda habilidade, a de equilíbrio está em um estágio elementar, conseguindo executar principalmente na perna dominante (direita), usando braços para equilibrar-se; e em sua última habilidade motora a de saltar, o indivíduo está no estágio inicial, pois não agacha para a impulsão nem usa os braços para auxiliar no processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho é importante deixar claro que segundo Gallahue e Ozmun (2003), o Desenvolvimento Motor é considerado uma contínua alteração no comportamento motor ao longo da vida, ou seja, toda experiência/vivência que cada sujeito tiver fará toda diferença nas suas habilidades motoras.

Trata-se também de três elementos que podem interferir no Desenvolvimento Motor, sendo eles, o indivíduo relacionado diretamente com a hereditariedade, a tarefa e a exigência da mesma e o ambiente que proporciona ao sujeito todas as experiências.

Estes sujeitos que foram analisados, em algum momento podem não ter tido a oportunidade de vivenciar estes movimentos do jeito certo, sendo que aqui devemos nos colocar no lugar de professores e saber que proporcionar aos nossos alunos diferentes atividades fará com que ele possua uma gama de habilidades motoras bem executadas.

REFERÊNCIAS

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO UNIJUI 2019
CONHECIMENTO



21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor:** Bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora Ltda., 2003.

GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T. **Métodos de Pesquisa.** Porto Alegre: Ufrgs, 2009.
